

ACOMPANHAMENTO DAS METAS 1, 2 E 4 NO PME DE MOSSORÓ-RN

Maria Edgleuma de Andrade – UERN
edgleumaandrade@uern.br

Rosana Da Silva Varelo – UERN
rosanavarelo@alu.uern.br

Ellen Fadjá Vieira Bezerra – UERN
ellenvieira@alu.uern.br

Wandemberg Pereira Rodrigues Junior – UERN
wandembergjunior@alu.uern.br

INTRODUÇÃO

Esta é uma pesquisa em andamento no Programa de Iniciação Científica – PIBIC. O objetivo é analisar o acompanhamento das estratégias relativas a Educação Infantil (meta 1), Ensino fundamental I (meta 2) e inclusão (meta 4) no Plano Municipal de Educação - PME de Mossoró-RN. A relevância do estudo se pauta no papel do município em regulamentar e assegurar políticas que cumpram as metas do PME articuladas com as proposições do Plano Nacional de Educação – PNE. O estudo fortalece o debate sobre o papel dos municípios na construção das políticas educacionais e sua responsabilidade na elaboração, monitoramento e avaliação destas.

METAS 1, 2 e 4 NO PME

Pesquisa documental, com revisão bibliográfica e análise documental do PME e relatórios. Nesta fase inicial da pesquisa, utilizamos os relatórios de monitoramento de 2017 e 2018, fornecidos pela secretaria municipal de educação, artigos que retratam as metas e dados do Observatório do PNE.

Estudos (MARTINS, 2014; SILVA & SANTOS, 2017; PERBONI & SALOMÃO, 2019). no campo da educação destacam o monitoramento e avaliação dos planos de educação, que subsidia a identificação do sucesso e/ou fragilidades de políticas públicas e ajuda os gestores públicos a aferir os resultados e impactos das ações implementadas. Desse modo, concordamos com Gadotti (2014, p.02) ao afirmar que “a atuação da sociedade civil é fundamental para o controle, a fiscalização, o acompanhamento e a implementação das políticas públicas”.

A *meta 1* do Plano Municipal de Educação (PME) de Mossoró/RN, busca universalizar até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 55% das crianças de até 3 anos até o final da vigência do PME. Nas informações disponíveis no site OPNE, não foi possível encontrar dados dos principais indicadores da meta na cidade de Mossoró, há apenas a porcentagem dos indicadores auxiliares, o primeiro que condiz ao número de crianças de 4 e 5 anos na escola, de acordo com os dados do Censo 2010, em Mossoró essa porcentagem era de 92,8%, enquanto que o segundo indicador auxiliar que trata a porcentagem de crianças de 0 a 3 anos na creche/escola essa porcentagem era de 32,5%, tais dados se encontram à frente do nível nacional no que se refere as porcentagens obtidas. A meta possui 19 estratégias a serem cumpridas pelo Município até o final do Plano, no entanto, de acordo com o relatório de monitoramento disponível, apenas 3 metas apresentaram resultados, são elas: 1.6 e 1.9. Com base no relatório de 2017, foi construída e entregue em 2016 uma unidade de Educação Infantil que substitui duas unidades que estavam em situação precária, e outras se encontram em fase de conclusão. E a estratégia 1.13 que se refere a ampliação do acesso à educação infantil, e a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar para as crianças, apresentou uma ampliação entre os anos de 2015 e 2017 de 84 crianças para 110 matriculados o que corresponde a 26, ou seja, a 30,9 % na matrícula de novos alunos da educação infantil nas salas do atendimento educacional especializado. As demais estratégias apresentam dados insuficientes, e algumas, até o momento, não foram iniciadas.

Na *meta 2*, os dados obtidos pelo monitoramento mostraram-se insuficientes para afirmar que as 19 estratégias delimitadas pelo município estão vigorando e obtendo os resultados esperados. De acordo com o censo de 2010, cerca de 22,5% da população estava com atraso nas suas séries escolares, seja por conta de recuperações e reprovações, seja pelo baixo nível de aprendizagem. Visando sanar esse déficit, o Plano Nacional de Educação prevê um alcance de 95% de alfabetização na idade certa até o fim da vigência do documento (2024). Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica local, a meta para a região era de 5,1 para os anos iniciais, e de 4,7 para os anos finais. Os resultados obtidos com o Ideb de 2019 mostram que os resultados para os anos iniciais superaram a meta municipal, figurando 5,6, enquanto os resultados para os anos finais mostraram o caminho contrário, com 3,9. Embora seja um avanço em relação ao ano de 2017, ainda está longe do ideal. Por último, o número de jovens matriculados no ensino fundamental entre 6 e 14 anos, em 2010, era de aproximadamente 28.324.834 alunos, correspondendo a 96,7% da população com essa faixa

etária.

Das estratégias traçadas a fim de obter uma universalização do ensino fundamental, apenas as estratégias 2.2, 2.8, 2.13, 2.17 e 2.18 puderam ser corroboradas por dados localizados em diretórios, jornais e repositórios, dados sobre as outras estratégias encontram-se insuficientes. No que diz respeito à capacitação de gestores, a Secretaria Municipal de Educação (SME) desenvolve cursos formativos, que estimulam práticas de gestão democrática e aproximação da comunidade na construção da escola.

Já a *Meta 4* trata da Educação especial/inclusiva, e possui dois objetivos principais, 1. Matricular todas as crianças e jovens de 4 à 17 anos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e ofertar o AEE para todos esses alunos, preferencialmente em escolas comuns; 2. Garantir todo o sistema educacional inclusivo, salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. De acordo com o OPNE, só há registros do primeiro indicador auxiliar: a partir de 2009, Mossoró se manteve matriculando todas as crianças com deficiência, transtornos e altas habilidades em classes comuns. Para o alcance dessa meta foram traçadas 19 estratégias; os dados disponíveis do monitoramento, só apontam resultados para 3 delas: 4.3. Condições de permanência; 4.6. Espaço físico, materiais e transporte; e 4.13. Ampliação das equipes profissionais.

Na estratégia 4.3, trata da quantidade de escolas que possuem salas para os atendimentos: em 2019, o município apresentou 52 escolas que proporcionam o atendimento especializado em salas adequadas. A estratégia 4.6 conta com dois indicadores que expressam a porcentagem de escolas em duas categorias: as que possuem pelo menos um recurso de acessibilidade, onde o município chega a marca de 83,5% e as escolas que possuem banheiros acessíveis, apenas 63,2%. O resultado da estratégia 4.13 aponta o número de 78 professores atuantes no AEE, 4 intérpretes de Libras e 2 professoras que lecionam Libras (ambos podendo atuar em diversos níveis de ensino e instituições).

CONCLUSÃO

Com base nos dados dos indicadores da Educação Infantil, o município ultrapassa o nível nacional no que se refere a porcentagem de alunos entre 4 a 5 anos na escola, e 0 a 3 anos na creche.

No Ensino Fundamental, há oferta de vagas e a demanda elevada em relação às outras instituições, bem como as avaliações obtidas pelo Ideb, identificando uma precariedade no ensino fundamental para anos iniciais; ainda, a oferta de palestras com o intuito de capacitar professores e gestores.

Com relação a Educação Especial/Inclusiva, o município se mostra à frente do nível nacional no que diz respeito ao percentual de alunos especiais matriculados em escolas regulares, pois a média nacional é de 80%. No que diz respeito a uma infraestrutura acessível, e ao número de professores que atuam na educação especial, são aspectos que precisam ser melhorados, tanto em quantidade como em qualidade.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, M. **Gestão democrática com participação popular**: no planejamento e na organização da educação nacional. Disponível em:<http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/artigogadotti_final.pdf> Acesso em 23 maio 2020.

MARTINS, Jorge. Os planos municipais de educação: entre a recentralização e as regulações locais. **Educação** (Porto Alegre, impresso), v. 37, n. 2, maio-ago. 2014

PERBONI, F.; SALOMÃO, J.C. S. Planos municipais de educação de mato grosso do sul: monitoramento e avaliação na região do cone sul **Laplage em Revista** (Sorocaba), vol.5, n.3, set.- dez. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ. **Lei nº 3.298, de 04 de agosto de 2015**. Aprova o Plano Municipal de Educação do Município de Mossoró, de duração decenal e dá outras providências, Mossoró-RN, 2015

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Relatório Monitoramento PME**. Mossoró-RN, 2017

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Relatório Monitoramento PME**. Mossoró-RN, 2018

SILVA, L.A.; SANTOS, I.M. A participação da sociedade na elaboração e monitoramento de políticas públicas educacionais: o caso do Plano Municipal de Educação em Santana do Ipanema/AL. **Revista de Administração Educacional**, Recife, v. 1. nº 2 – jul./dez. 2017